



Os pacientes alérgicos às penicilinas podem utilizar cefalosporinas?

As penicilinas e cefalosporinas fazem parte de uma mesma classe de antibióticos chamada de beta-lactâmicos. São eficazes para tratamento de diversas infecções, apresentam baixo custo e poucos efeitos colaterais.

Entretanto, as alergias às penicilinas são as reações a antibióticos mais comuns, tanto em adultos quanto em crianças. Por apresentarem estruturas químicas semelhantes, alguns pacientes alérgicos às penicilinas, também são alérgicos a algumas cefalosporinas.

As reações alérgicas podem se apresentar como placas vermelhas pelo corpo associadas à coceira, inchaço nos olhos e em alguns casos podem evoluir para reações graves como edema de glote, choque anafilático ou outras reações que necessitam de internação.

Desta forma, os pacientes com rótulo de alergia a penicilinas, apresentam uma ampla limitação das opções de tratamento, o que os leva ao uso de antibióticos menos eficazes, mais caros e com maior chance de efeitos colaterais.

A informação sobre a frequência da alergia a cefalosporinas em pacientes alérgicos a penicilinas é limitada, porém estudos científicos tem demonstrado que são menos frequentes do que foram consideradas no passado,

Sendo assim, a investigação por testes na pele e/ou de provocação oral com cefalosporinas pode ser realizada pelo alergista em pacientes com alergia confirmada a penicilinas para avaliar se toleram o uso de cefalosporinas alternativas. Ambiente hospitalar e equipe treinada são necessários de forma a liberar o seu uso seguro.

Em caso de dúvida sobre uma reação alérgica às penicilinas ou qualquer outro medicamento, a melhor conduta é procurar o médico alergista. Ele é o



ASBAI RJ

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

profissional indicado para esclarecer o caso e oferecer alternativas de tratamento para os pacientes alérgicos.